

foram: 0,20 mg/mL (R^2 de 0,5) para Jurkat, 0,11 mg/mL (R^2 de 0,4) para RAJI e 0,22 mg/mL (R^2 de 0,5) para K562. Em relação às análises fitoquímicas, foram identificados alcaloides no extrato de *E. umbellata* e cumarinas no extrato de *H. brasilienses*. **Discussão e conclusão:** Ao comparar os valores de IC50 das linhagens tumorais tratadas com os látexes da seringueira e da janaúba, constatou-se que as células K-562 são a linhagem mais vulnerável aos efeitos citotóxicos do látex da seringueira, enquanto, as células RAJI demonstraram uma maior resistência à morte induzida pelo tratamento. Além disso, os valores de R^2 próximos a 1 indicam um bom ajuste dos dados ao modelo utilizado, confirmando que a variabilidade da viabilidade celular pode ser atribuída às concentrações do látex testadas. Já em relação ao tratamento com o látex de janaúba, notou-se que a RAJI foi a linhagem tumoral mais sensível ao tratamento, enquanto as células de K562 mostraram uma menor citotoxicidade frente ao látex. Entretanto, o baixo valor de R^2 indica que não houve um bom ajuste dos dados ao modelo utilizado, o que limita a confiabilidade na relação direta entre a viabilidade celular e as concentrações do látex. Diante do exposto, é possível concluir que a linhagem K-562 demonstrou-se sensível aos efeitos citotóxicos do látex da *H. brasilienses*, o que pode indicar um potencial terapêutico promissor desse extrato frente a leucemias semelhantes à linhagem em questão. Já em relação ao látex da *E. umbellata*, apesar de ter sido demonstrado um baixo valor de IC50 para as células de linhagem tumoral, a previsibilidade limitada, marcada pelo baixo valor de R^2 , dificulta a determinação de um valor de IC50 eficaz, sendo necessário, assim, mais ensaios para elucidação do potencial terapêutico do extrato. **Apoio financeiro:** FAPEMIG.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105162>

ID - 27

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE ALLIUM SATIVUM EM LINHAGENS TUMORAIS HEMATOLÓGICAS

RB Marques, TSF Assunção, KFD Vicentine,
ACDM Carneiro, FB de Vito

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM),
Uberaba, MG, Brasil

Introdução: *Allium sativum*, conhecido como alho, demonstrou apresentar potencial preventivo contra o câncer, principalmente do trato gastrointestinal, em populações onde o consumo faz parte de suas refeições. A pesquisa científica envolvendo fitoterápicos no contexto do câncer é essencial, uma vez que possibilita a descoberta e a análise de substâncias bioativas com atividade citotóxica seletiva sobre células neoplásicas, favorecendo o avanço de abordagens terapêuticas inovadoras. **Objetivos:** Avaliar o potencial citotóxico do extrato fitoterápico de *Allium sativum* frente a linhagens celulares tumorais humanas (Jurkat, Raji e K-562). **Material e métodos:** Inicialmente, realizou-se *screening* fitoquímico do extrato obtido comercialmente na concentração de

500 mg/mL, para identificação de alcaloides, cumarinas e taninos. Posteriormente, realizou-se a análise da concentração inibitória média (IC_{50}) de células Jurkat, Raji e K-562 (1×10^5 células/poço) tratadas com o extrato (250 mg/mL; 25 mg/mL; 2,5 mg/mL; 0,25 mg/mL; 0,025 mg/mL e 0,0025 mg/mL) por 24 horas. Todos os ensaios foram realizados em triplicatas. Para quantificar morte celular, as células foram marcadas com iodeto de propídio e analisadas em citômetro de fluxo, com aquisição de 10.000 eventos e análise por meio do software Diva 6.0 (BD Biosciences). Para todas as linhagens celulares, a determinação das curvas do IC50 foi realizada por regressão não-linear, utilizando o software Graphpad Prism® 9 (versão 8.0.2). **Resultados:** Por meio das metodologias testadas, foi possível determinar a presença de cumarinas e ausência de alcaloides e taninos. Os valores de IC50 obtidos para as células Jurkat, Raji, K-562, foram respectivamente: 42,94 μ g/mL; 43,44 μ g/mL e 43,06 μ g/mL. **Discussão:** O alho é um excelente anti-inflamatório e pró-apoptótico, devido a sua composição ser mais de 70% alicinas. Estudos mostraram-no como um grande aliado na toxicidade seletiva, em linhagens de K562, Jurkat e Raji, inibindo a proliferação celular e levando a apoptose. A seletividade apresentada pelo extrato, indica o potencial do alho para ser um adjuvante em tratamentos antitumorais. **Discussão e conclusão:** O alho é um excelente anti-inflamatório e pró-apoptótico, devido a sua composição ser mais de 70% alicinas. Estudos mostraram-no como um grande aliado na toxicidade seletiva, em linhagens de K562, Jurkat e Raji, inibindo a proliferação celular e levando a apoptose. A seletividade apresentada pelo extrato, indica o potencial do alho para ser um adjuvante em tratamentos antitumorais. Os resultados obtidos, comprovam a capacidade apoptótica e antitumoral do alho, mostrando IC50 semelhantes entre si, nas linhagens testadas. Através do *screening*, foi possível identificar a presença de cumarina, que também desempenha papel imunomodulador, reforçando um potencial uso do extrato como um aliado no tratamento antitumoral, principalmente como adjuvante em tratamentos já estabelecidos. **Apoio financeiro:** UFTM e FAPEMIG.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105163>

ID - 1644

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS TESTES PARA DIAGNÓSTICO DAS ARBOVIROSES: DENGUE E CHIKUNGUNYA

MA Oliveira, YR Ribeiro, AA Paula, CR Ferreira,
LS Brito, JRN Castro, AA Obraczka, BMA Sousa,
VF Mendonça

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em
Saúde (INCQS)/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: As arboviroses são um grupo de doenças virais transmitidas principalmente por artrópodes, como mosquitos e carrapatos. Segundo a OMS 5,6 bilhões de pessoas em todo o mundo possuem risco de infecção agravado particularmente pelas mudanças climáticas, urbanização e crescente